

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Felipe Gustavo Alves Moreira

**Nietzsche como se sem Metáfora
Mente, Corpo, Doença e Saúde na obra nietzschiana**

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Kátia Muricy

Rio de Janeiro
Junho de 2011



Felipe Gustavo Alves Moreira

**Nietzsche como se sem metáfora: mente, corpo, doença e
saúde na obra nietzschiana**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão examinadora abaixo assinada.

Profa. Kátia Muricy

Orientadora

Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

Prof. Rafael Haddock-Lobo

Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ

Prof. Miguel Angel de Barrenechea

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro — UNIRIO

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas — PUC-RIO

Rio de Janeiro, 2 de junho de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Felipe Gustavo Alves Moreira

Graduou-se em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense em 2008. Durante esse período, fez um ano de intercâmbio na Universidade Paris X Nanterre, no departamento de *Lettres Modernes*. Deve se graduar em Filosofia pela UFRJ até agosto de 2011.

Ficha Catalográfica

Moreira, Felipe Gustavo Alves

Nietzsche como se sem metáfora: mente, corpo, doença e saúde na obra nietzschiana / Felipe Gustavo Alves Moreira; orientadora: Kátia Muricy. – 2011.

118 f; 30 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2011.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Mente. 3. Corpo. 4. Doença. 5. Saúde. I. Muricy, Kátia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

À minha orientadora, Kátia Muricy, pela confiança e pelo apoio intelectual.

Ao professor Fernando Muniz, pela dureza e pela paciência.

À professora Vera Andrade Bueno, pela rara abertura a um aluno que estuda temas que não se relacionam diretamente com os da sua própria pesquisa.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais.

À minha irmã, Amanda.

À Maíra.

Resumo

Moreira, Felipe Gustavo Alves; Muricy, Kátia Rodrigues. **Nietzsche como se sem metáfora: mente, corpo, doença e saúde na obra nietzschiana.** Rio de Janeiro, 2011. 118 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação pretende estudar a relação entre a resposta nietzschiana para o problema mente e corpo e as suas concepções de doença e saúde. Nesse trabalho, os intérpretes de Nietzsche serão divididos em três linhas de pesquisa: *Metafísica*, *Ficcionalista* e *Naturalista*. Argumentar-se-á que a posição de Nietzsche sobre esse tema está paradoxalmente suspensa entre o *Ficcionalismo* (“como se”) e o *Naturalismo* (“sem metáfora”) e que, por conta disso, é difícil identificá-la à *Metafísica*. O argumento que será desenvolvido é que embora Nietzsche seja um monista, o seu monismo implica um dualismo descritivo: i.e., para expressar essa identidade, Nietzsche adota *dualisticamente* tanto uma descrição *fisiológica / natural*, quanto uma descrição *psicológica / ficcional*. Essa posição será chamada de *Monismo Natural Ficcionalista* e tentar-se-á mostrar que ela é correlata a concepções *fisio-psicológicas* de doença e saúde.

Palavras-Chave

Mente; corpo; doença; saúde.

Abstract

Moreira, Felipe Gustavo Alves; Muricy, Kátia Rodrigues (Advisor). **Nietzsche as if without Metaphor: Mind, Body, Disease and Health on Nietzsche's works**. Rio de Janeiro, 2011. 118 p. MSc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation aims to study the relation between Nietzsche's answer to the mind / body problem and his concepts of disease and health. On this work, Nietzsche's interpreters will be divided in three lines of research: *Metaphysics*, *Ficcionalist* and *Naturalist*. We shall argue that Nietzsche's position about this issue is suspended between *Ficcionalism* ("as is") and *Naturalism* ("without metaphor") and that, consequently, it is difficult to identify his thought with *Metaphysics*. The argument that will be developed is that whilst Nietzsche is a monist, his monist points to a descriptive dualism: i.e., in order to express this identity, Nietzsche *dualistically* adopts a *physiological / natural* description as well as a *psychological / fictional* one. This position will be called *Natural Ficcionalist Monism* and we will try to show that it is correlated to *physio-psychological* concepts of disease and health.

Keywords

Mind; body; disease; health.

Sumário

1. Introdução	11
1.1. Por que abordar a obra nietzschiana nesses termos?	12
1.2. Como abordar a obra nietzschiana nesses termos?	12
1.3. Antecipando objeções	14
2. A genealogia da crítica nietzschiana	17
2.1. O problema mente e corpo	18
2.1.1. Dualismo Metafísico Invertido	19
2.1.2. Monismo ficcionalista	26
2.1.3. Monismo Naturalista	33
2.2. Doença e saúde	40
2.2.1. Metafísica	40
2.2.2. Cultural	42
2.2.3. Fisiológica	45
2.3. Conclusão	47
3. O monismo natural ficcionalista	48
3.1. “Dos desprezadores do corpo” (Z I 4): uma introdução	50
3.2. A materialização da alma	52
3.3. A metaforização do corpo	58
3.4. O monismo natural ficcionalista	66
3.5. Conclusão	76
4. A doença e a saúde fisio-psicológicas	77
4.1. A semântica da deformação	79
4.2. A história do homem	88
4.2.1. Animal	91
4.2.2. Super-homem	92
4.2.3. Homem	94
4.2.3.1. Presente, cristianismo e doença	95
4.2.3.2. Superação do homem, nobreza e saúde	99
4.3. Conclusão	105
5. Conclusão: Nietzsche e a <i>deformação</i>	106
6. Referências bibliográficas	109

Notação bibliográfica

Os livros de Nietzsche serão citados da seguinte maneira: 1º o nome do livro abreviado, de acordo com a nomenclatura colocada abaixo, 2º o número do capítulo em romano (ou letra “P” indicando que a citação pertence ao *Prólogo* do livro) e 3º o número da seção. Um trecho da segunda seção do quinto capítulo do *Crepúsculo dos Ídolos*, p.ex., seria citado assim: *CI V 2*.

<i>VM</i>	<i>Sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral</i>
<i>A</i>	<i>Aurora</i>
<i>GC</i>	<i>A gaia ciência</i>
<i>Z</i>	<i>Assim falou Zaratustra</i>
<i>ABM</i>	<i>Além do bem e do mal</i>
<i>GM</i>	<i>Genealogia da moral</i>
<i>CI</i>	<i>Crepúsculo dos ídolos</i>
<i>CW</i>	<i>O caso Wagner</i>
<i>EH</i>	<i>Ecce Homo</i>
<i>AC</i>	<i>O anticristo</i>

A edição de referência das obras de Nietzsche organizada por Giorgio Colli e Mazzino Montinari foi consultada: *Werke, Kritische Studienausgabe (KSA)*. Berlin, ed. Walter de Gruyter, 1967 / 1978, 15 V. Adotei as seguintes traduções da obra nietzschiana:

NIETZSCHE, F. *Sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral* SP, ed. brasileira, 2008. Trad: Noéli Correia de Melo Sobrinho

————— *O nascimento da tragédia: ou o helenismo e pessimismo*. SP, ed. Companhia das letras, 2006. Trad: J. Guinsburg.

————— *Untimely Meditations 1873-1875*. Cambridge, ed. Cambridge University Press, 1968. Trad: R. J. Hollingdale.

————— *Aurora*. SP, ed. Escala, 2007. Trad: Antonio Carlos Braga.

————— *Humano demasiadamente humano*. Vol I e II. SP, ed. Companhia das letras, 2004. Trad: Paulo César de Souza.

————— *A gaia ciência..* SP, ed. Companhia das letras, 2004. Trad: Paulo César de Souza

- *Assim falou Zaratustra*. SP, ed. Civilização brasileira, 2006. Trad: Mário da Silva.
- *Assim falou Zaratustra*. SP, ed. Hemus, 1900. Trad: Eduardo Nunes Fonseca.
- *Ainsi parlait Zarathoustra*. Paris, ed. Gallimard, 1971. Trad: Maurice de Gandillac.
- *Thus Spoke Zarathustra*. In *The Portable Nietzsche*. NY, ed. Viking Penguin, 1954. Trad: W. Kaufmann.
- *Além do bem e do mal. Prelúdio a uma filosofia do futuro*. SP, ed. Companhia das letras, 1992, Trad: Paulo César de Souza.
- *Genealogia da moral*. SP, ed. Companhia das letras, 2007. Trad: Paulo César de Souza.
- *Crepúsculo dos ídolos*. SP, ed. Companhia das letras, 2006. Trad: Paulo César de Souza.
- *O caso Wagner e Nietzsche contra Wagner*. SP, ed. Companhia das letras, 1999. Trad: Paulo César de Souza.
- *Ecce Homo: como alguém se torna o que é*. SP, ed. Companhia das letras, 2007. Trad: Paulo César de Souza.
- *O anticristo e ditirambos de Dionísio*. SP, ed. civilização brasileira, 2007. Trad: Paulo César de Souza.
- *A vontade de poder*. RJ, ed. Contraponto, 2008. Trad: Francisco Jose Dias de Moraes e Marcos Sinésio Pereira Fernandes.

*Meinem Leser
Ein gut Gebiss und einen guten Magen —
Diess wünsch´ ich dir!
Und hast du erst mein Buch vertragen,
Verträgdst du dich gewiss mit mir!*

*Ao meu leitor
Bons dentes e bom estômago —
Eis o que lhe desejo!
Se der conta de meu livro,
Certamente se dará comigo!*

F. Nietzsche, *A Gaia ciência* (1882) — “Brincadeira, astúcia e vingança: prelúdio em rimas alemãs”, nº 54.